

Avançam estudos sobre esquizofrenia

WASHINGTON — Um novo estudo realizado por pesquisadores da Universidade de Toronto (Canadá) mostrou a existência de raízes bioquímicas para a esquizofrenia. Ao examinar cérebros de pacientes mortos e que sofriam de esquizofrenia, os cientistas detectaram uma grande incidência de dopamina, substância responsável pelas mensagens químicas cerebrais. Segundo o médico Philip Seeman, que examinou o tecido de 30 cérebros, nos portadores de esquizofrenia os níveis de dopamina tipo 4 eram seis vezes mais elevados. Essa substância seria responsável pelo desencadeamento de alucinações, delírios e paranóia.